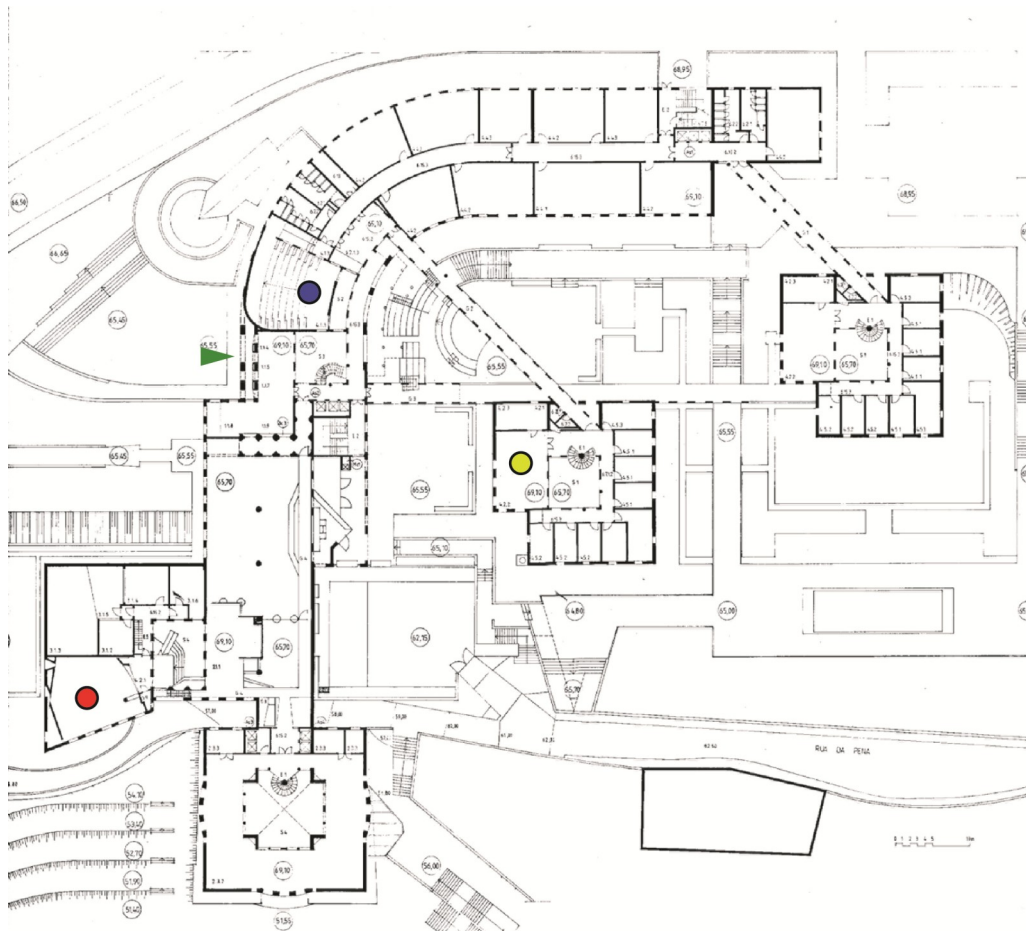


Colóquio Internacional/ International Conference

MODOS DE FAZER WAYS OF MAKING

Livro de resumos/ Abstract Book

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
17 a 19 de Outubro
2018



- ▶ **Entrada**
- **Anfiteatro 1**
- **Anfiteatro Nobre**
- **Auditório do CITCEM**

Ficha Técnica

Título: Colóquio Internacional: Modos de Fazer. Livro de Resumos / International Conference : Ways of Making. Abstract Book

Ano: 2018

Autores: Vários

Organização: Maria de Jesus Sanches, Vítor Oliveira Jorge

Editora: CITCEM, Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Capa: Cláudia Manuel

Conceção gráfica e paginação: Cláudia Manuel

Porto, outubro de 2018

Colóquio Internacional: Modos de Fazer
International Conference: Ways of Making
CITCEM/ SPAE Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Comissão científica/ Scientific committee

Presidente/ Chairman: Vítor Oliveira Jorge – Presidente da Direção da SPAE; investigador do IHC-FCSH-UNL
Amélia Polónia – Coordenadora Científica do CITCEM; professora da FLUP
Álvaro Campelo — Vice-presidente da Direção da SPAE; professor da Universidade Fernando Pessoa
Luís Alberto Alves — Membro da Comissão Directiva do CITCEM; professor da FLUP
Teresa Soeiro – Investigadora do CITCEM; professora da FLUP
João-Heitor Rigaud – Vogal da Direção da SPAE; músico e historiador
Jorge Freitas Branco – Investigador do CRIA-IUL; professor do ISCTE-IUL
Jorge Leandro Rosa – Investigador do IF – Faculdade de Letras da UP

Comissão organizadora/ Organising committee

Direcção/ Chairwoman : Maria de Jesus Sanches – Investigadora do CITCEM; professora da FLUP
Ana Vale – Investigadora do CITCEM;bolseira pós doc da FLUP
Sérgio Monteiro-Rodrigues – Investigador do CITCEM; professor da FLUP
Maria Leonor Soares – Investigadora do CITCEM; professora da FLUP
Vasco Sistelo – Bolseiro do -CITCEM - FLUP
José Manuel Varela – Presidente da Mesa da Assembleia Geral da SPAE; arqueólogo da CM Matosinhos
Susana Lage de Carvalho – Tesoureira da Direção da SPAE; mestre em História e Património

Índice/ Table of contents

KeynoteSpeakers: Kapil Raj e Tim Ingold

VIII

17 de Outubro - Anfiteatro Nobre

1

- Conferência do **Professor Kapil Raj** - Doing Things Together: Action in an Intercultural Context
- **Mário Mesquita** - Existência e inviabilidade- a questão do processo no ensino/aprendizagem em Arquitectura
- **Ana Teresa Cancela Pires** - "Nós não estamos algures" (Ernesto de Sousa / Jorge Peixinho): um exercício de re- interpretação
- **Pedro Alves** - Modos de expressão e recepção significantes no Cinema
- **Deise Quintiliano Pereira** - Filmosofia: um modo de fazer cinema
- Comunicação do **Prof. Miguel Leal** - To do things (Art is made of its own making)
- **Teresa Soeiro e Ana Dolores Leal Anileiro** - Teias com saber
- **Amândio Barros e Liliana Oliveira** - Saber Fazer e Modos de Fazer. Técnicos navais e mercadores na construção do conhecimento no início da Época Moderna
- **Zuleika Alves de Arruda, Nadir de Fátima Borges Bittencourt, Marcela Cruz Carlota, Ana Carla Felipe de Lara, Arivan Salustiano da Silva e Eduarda Oliveira Motta Souza** - O saber que vem da argila: ceramistas de S. Gonçalo Beira Rio (MT) - Brasil
- **António Manuel S. P. Silva** - Fazer um povo. A construção dos Callaici entre a arqueologia e a história antiga
- **Tiago Gil e José Paulo Francisco** - Fazer com todos - por uma Arqueologia socialmente comprometida

17 de Outubro - Anfiteatro 1

11

- **Teresa Vasconcelos e Sá** - A ideia de artesanato segundo o pensamento de Richard Sennett
- **Helena Elias e Francesca de Luca** - Atlas Matrix: a site-specific collaborative contribution to participatory research practice
- **Joana Quental** - The designedly ways of making: da construção do artificial à desocultação da beleza
- **Rita Almeida Filipe** - Residência artística como designer no Senegal
- **Marta Oliveira e Carla Garrido de Oliveira** - A Pedra Formosa de Briteiros as found. Contribuição para o estudo de uma forma construída da cultura castreja
- **Ivone Pereira e António José Carmo** - Olho, logo faço- sabedoria empírica nos estaleiros de construção naval em madeira de Vila do Conde
- **Cristiano Pereira** - Chegas de Bois e Concursos Pecuários em Barroso: o saber fazer associado às "festas com bois" - uma perspectiva etnográfica e histórica

18 de Outubro - Anfiteatro Nobre

19

- Comunicação do **Prof. Jorge Leandro Rosa** - As crises do "fazer" no Antropoceno (comum aos comunicantes das duas salas)
- **Patrícia Ferraz de Matos** - Modos de fazer e apropriar a fotografia: registos antropológicos utilizados no contexto colonial português
- **Álvaro Campelo** - Como se faz o corpo. Da antropologia médica à antropologia da saúde
- **Gonçalo Salvaterra e Catarina Casanova** -Perceptions of natural landscapes: a case study of Cantanhez Forest National Park
- **Irene Peano** - After-ethnography, co-research and militancy as ways of making: reflections from Italy'sagro-industrial districts
- Comunicação da **Profª Paula Mota Santos** - Technologies of the self: the miniature, the gigantic and affect in the memorialization of the Nation
- **Olinda Martins, Joana Quintal, Alice Semedo** - O olhar único do designer na observação da paisagem: o caso do arquivo poético português
- **Sara Navarro** - Escala e Metáfora: o papel do corpo na percepção da escala
- **Cristina Lopes** - Fazer a Pintura: a questão de Sentido e Valor
- **Stella Zita de Azevedo** - Desafios antropológicos e educação bioética
- **Ana Luísa Cruz** - Listening to materials and responding to affecting theory: writing as writing in waiting

18 de Outubro - Auditório do CITCEM

31

- **Luís Rendeiro e Adriano Constantino** - Peixe seco de Peniche – O Mar e o Sal
- **Natália Fauvrelle** - Fazer a paisagem no Alto Douro Vinhateiro
- **Joana Valdez-Tullett** - Fazer e partilhar a Arte Rupestre Atlântica: evidências de conectividades pré-históricas
- **Lúcia Fernandes e Sérgio Pedro** - Biografias tóxicas em Portugal: contaminação, memória e resistência
- **Marta de Mendonça** - O "melhoramento humano" e a discussão sobre os limites do fazer
- **Francisco Oneto Nunes** - Variações em torno do tema da circularidade
- **Graziele Ramos Schweig** - Sharingpaths: collaborative learning in research practice
- **Ana Isabel Gouveia Boura** - Configurar - desfigurar- transfigurar: de conversa com versos (M. Alberta Menéres) a viagem pelo universo
- **Vítor Oliveira Jorge** - Como se faz um "eu"

19 de Outubro - Anfiteatro Nobre

41

- Mesa redonda, seguida de debate (a gravar em vídeo). Tema: Fazendo, fazemo-nos a nós próprios e ao nosso mundo / We make ourselves and our world in the making
- Conferência do **Professor Tim Ingold** - Work and words:craft as a way of telling.

Cabaças

O regresso do Mercado com uma cabaça cheia de frutas encostada á anca, e de ter experimentado os olhares de novos e velhos, que sorriam para mim ao ver-me com uma cabaça usada da forma tradicional, resolvi atualizá-la. Fechei a cabaça com tecido para que os frutos não caíssem no transporte e as compras não fossem tão evidentes. As cabaças são também tradicionalmente usadas para guardar produtos frescos em casa. Também se vem para beber água ou leite. O tecido foi comprado no mercado e tradicionalmente serve para trazer as crianças às costas, só se vende em tiras de 10 metros.

Mesa Leyu

É uma mesa dobrável inspirada nas mesas de café de Hans Wagner. São um arquétipo suficientemente anónimo para fazer brilhar a beleza e significado de um objeto tradicional tão conhecido como os cestos senegaleses. A ideia é transpor, traduzir e cruzar heranças culturais que enriqueçam e restituam significado ao cosmopolitismo da cultura material contemporânea. Podem ser usadas como mesas de café ou posar jornais, usando cestos de diferentes diâmetros e profundidades.



Artistic residence as a designer in Senegal

The designers 'see' needs and appropriations within the uses that people make with objects, for the proposition of new concepts. And they are endowed with the capacity of analysis that simultaneously integrates the observation of the consumption and the knowledge of the production. Playing a crucial role in the production of cultural objects that result from the active participation of each and everyone. As "authors who, while not defining themselves as anthropologists, move on the frontiers of anthropology, practicing spontaneous ethnography" (Brito and Leal, 1997).

To associate the creative and productive process with the behavior of the people is meaningful in itself. Thus material culture expresses itself as 'an action and not an idea, a practice and not a proposition'.

Lucy Suchman (Otto and Smith, 2013) talks about 'design and anthropology' and addresses the critical potential of traditional anthropology practice for the contextualization of design as 'critical anthropology of design'. As a 'style of knowledge' that involves more than thinking and reasoning, but also the practices of action in the world, which generate specific forms of knowledge.

It is in this sense that we propose to work on traditional and vernacular cultures, and their transposition to the diversity and cosmopolitanism of contemporary everyday life. This art residence made possible the collaboration with local craftsmen that I looked for in the markets and in small workshops. The two projects developed were the result from the sharing of experiences and knowledge from one side to the other.

Calabash Project

The return of the market with a calabash full of fruits against my hip, and having experienced the looks of old and new people, who smiled at me when they saw me with a calabash used in the traditional way, I decided to update it. I closed the calabash with tissue so that the fruits did not fall in the transport and the purchases were not so evident. Calabash are also traditionally used to store fresh products at home. They are also used to drink water or milk. The fabric was bought in the market and traditionally serves to bring the children to the back, only sold in strips of 10 meters.

Leyu table

It's a folding table inspired by Hans Wagner's coffee tables. They are anonymous enough to let shine the beauty and meaning of a traditional object as well known as the Senegalese baskets. The idea is to transpose, translate and cross cultural heritages that enrich and restore meaning to the cosmopolitanism of contemporary material culture. They can be used as coffee tables or newspaper stands, using baskets of different diameters and depths.

Palavras-chave / Keywords:

Design Produto, etnografia, cultura material tradicional, Senegal.

Product Design, ethnography, traditional material culture, Senegal.

The *Pedra Formosa* of Briteiros as found.

Contribution to the study of a built form of the Castro culture

Autores/ Authors: M. Oliveira (Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, CEAU-FAUP, moliveira@arq.up.pt), C. Garrido (CEAU-FAUP, coliveira@arq.up.pt)

Apresentação / Presentation: Oral

Resumo / Abstract

A *Pedra Formosa* de Briteiros as found.

Contribuição para o estudo de uma forma construída da cultura castreja

"The 'as found,' where the art is in the picking up, turning over and putting-with... and the 'found,' where the art is in the process and the watchful eye..." (Alison Smithson)

...ou ainda, *imaginar a evidência*. A comunicação propõe uma leitura da pedra formosa de Briteiros, considerando uma possível narrativa de formas simbólicas encontradas no plano esculpido. O sentido da representação é interrogado criticamente numa observação comparada com outras pedras formosas e objectos encontrados em relação com a edificação interpretada como 'balneário' castrejo. Partimos do estudo da composição da 'fachada' para a forma construída da edificação, propondo a hipótese de uma nova perspectiva acerca de função e uso, tendo em conta uma tentativa de interpretação de sinais inscritos, com um possível sentido comunitário cosmológico e religioso.

A hipótese de trabalho que apresentamos será aferida segundo linhas de observação e estudo, considerando: i) uma revisão do conhecimento e a (re)leitura de fontes de autores gregos e latinos; ii) uma interrogação crítica dos fundamentos teóricos acerca do sistema elementar da arquitectura, moldados pela história da arte, os estilos e a historiografia do movimento moderno, e a recuperação de algumas ideias do debate teórico da segunda metade do século XIX (mais tarde obliteradas), acerca da construção, de formas construídas e modos de fazer de povos primitivos e de povos antigos, e de outras culturas, que não as do mundo ocidental clássico; iii) a atenção aos meios e práticas de estudo da arquitectura pelo desenho, e a análise topológica, tipológica e morfológica; iv) e um olhar atento a certas referências e sugestões de sentido antropológico e etnográfico, e possíveis reminiscências sublimadas em expressões populares contemporâneas.

• • •

"The 'as found,' where the art is in the picking up, turning over and putting-with... and the 'found,' where the art is in the process and the watchful eye..." (Alison Smithson)

...or, *imagine the evidence*. The communication proposes a reading of the *Pedra Formosa* [literally: beautiful stone] of Briteiros, considering a possible narrative of symbolic forms found in the carved plane. The meaning of the representation is critically questioned in a comparison with other *pedras formosas* and objects found in relation to the building interpreted as *Castro* 'baths'. We depart from the study of the composition of the 'façade' to the built form of the building, proposing the hypothesis of a new perspective on function and use, in an interpretation of signs inscribed, with a possible cosmological and religious communitarian meaning.

The working hypothesis we present will be assessed along lines of observation and study, considering: i) a review of knowledge and a (re)reading of sources of Greek and Latin authors; ii) a critical questioning of the theoretical foundations about the elementary system of architecture, shaped by art history, styles and the historiography of the modern movement, and the recovery of certain ideas from the theoretical debate of the second half of the nineteenth century (later on obliterated), on construction, built forms and ways of doing of primitive peoples and Ancient people, and from cultures, other than those of the classical western world; iii) an attention to the means and practices of architectural study by design, and topological, typological and morphological analysis; iv) and a look attentive to certain references and suggestions of anthropological and ethnographic sense, and possible sublimed reminiscences in contemporary popular expressions.

Palavras-chave / Keywords:

Castro baths; Thermae; Ornament; Figure.

Balneário castrejo; Termas; Ornamento; Figura.

Olho, logo faço- sabedoria empírica nos estaleiros de construção naval em madeira de Vila do Conde

Autores/ Authors: Ivone Pereira (Antropóloga e Coordenadora dos Museus na Câmara Municipal de Vila do Conde, ivone.pereira@cm-viladoconde.pt), António José Carmo (Desenhador-projetista de Construção Naval, antonioferrazcar-mo@gmail.com)

Apresentação / Presentation: Oral

Resumo / Abstract

A atual prática e os saberes associados à construção naval em madeira são resultado direto da técnica desenvolvida e regimentada pelos mestres da ribeira nos séculos XVI e XVII. Vila do Conde foi sempre reconhecida como uma das mais importantes escolas de formação e local privilegiado para a transmissão desta prática ou ofício. A técnica e os saberes associados foram transmitidos de geração em geração, de mestres para aprendizes, no seio do próprio estaleiro, onde os mestres, por processos formais e orais, valorizam ainda a demonstração empírica de conhecimentos, através da prática, traduzindo-se este método no mais eficiente processo de ensino.

Até há bem pouco tempo, as mesmas estratégias e práticas eram seguidas nas construções novas, em que os aprendizes acompanhavam o mestre logo nos trabalhos da sala do risco, o local mais importante e ponto de